

LINGUAGEM E CULTURA NO GÊNERO CANÇÃO

Marcos Lampert Varnieri
UniRitter
marcoslampert@yahoo.com

Palavras-chave: identidade; cultura; intertextualidade; gênero canção.

INTRODUÇÃO

A investigação, a análise e a discussão de produções discursivas geradas intertextualmente permitem o entendimento do modo como tais práticas discursivas dialogam com as práticas socioculturais que integram o organismo social. As interações entre linguagem, cultura e identidade presentes no gênero canção evidenciam como a identidade regional dialoga com outros discursos e contextos culturais.

APORTE TEÓRICO

Identities Culturais: Processos de identificação que produzem o sujeito pós-moderno, conceptualizado como não tendo uma identidade fixa, essencial ou permanente. (HALL, 2005);

Intertextualidade implícita: ocorre sem citação expressa da fonte, cabendo ao interlocutor recuperá-la na memória para construir o sentido do texto. (KOCH, 2013);

Canção: gênero discursivo híbrido, “de caráter intersemiótico, pois é o resultado da junção de dois tipos de linguagens a verbal e a musical” (COSTA, 2005, p. 107).

METODOLOGIA

Realiza-se uma análise qualitativa de um exemplo de produção cultural contemporânea: uma canção, utilizando-se os conceitos de cultura, identidade, gêneros do discurso e intertextualidade.

OBJETIVOS

Abordar o conceito de identidade, relacionando-o com os conceitos de linguagem e cultura e exemplificar a articulação desses conceitos a partir da análise de gêneros discursivos midiáticos produzidos e veiculados no Rio Grande do Sul.

ESPECÍFICOS

- Coletar e investigar textos midiáticos adequados à pesquisa;
- Descrever e explicar efeitos da produção e da recepção desses discursos;
- Analisar e discutir as interações entre linguagem e cultura que se manifestam nos discursos midiáticos do cotidiano.

REFERÊNCIAS

- HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A; 2005.
- KOCH, I. V.; Elias, V. M. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2013.
- RUFINO, J. de A. As notas da minha canção: considerações sobre o gênero canção. *RECORTE – revista eletrônica, UNINCOR* ano 9, n. 2, 2012.
- <https://www.youtube.com/user/lawrencewendt/videos>.
- <http://www.valescapopozuda.art.br/>



Beijinho No Ombro - Valesca Popozuda

Desejo a todas inimigas vida longa
Pra que elas vejam cada dia mais nossa vitória
Bateu de frente é só tiro, porrada e bomba
Aqui dois papos não se cria e nem faz história

Acredito em Deus e faço ele de escudo
Late mais alto que daqui eu não te escuto
Do camarote quase não dá pra te ver
Tá rachando a cara, tá querendo aparecer

Não sou covarde, já tô pronta pro combate
Keep Calm e deixa de recalque
O meu sensor de perigete explodiu
Pega sua inveja e vai pra... (Rala sua mandada)

Beijinho no ombro pro recalque passar longe
Beijinho no ombro só pras invejosas de plantão
Beijinho no ombro só quem fecha com o bonde
Beijinho no ombro só quem tem disposição

ANÁLISE DA CANÇÃO

Beijinho no Ombro X Mango no Lombo

A canção “Mango no Lombo” aparece como a versão masculina e gaúcha da feminina e carioca “Beijinho no Ombro”, o que caracteriza uma intertextualidade implícita, onde há a recriação da letra e do sentido, mas com a manutenção da melodia.

- Mango no Lombo X Beijinho no Ombro
- Ambas as letras combatem alguém: os “calavera”, a bagaceirada, os “home” e as inimigas, periguetes e invejosas
- Peleia X Vitória
- Não afrouxar X Bateu de frente é só tiro, porrada e bomba
- Relinchar X Latir
- Brete X Camarote
- Mas não me tira pra louco X Já tô pronta pro combate
- Fazer fiasqueira X Rachar a cara
- Vaza loco X Rala sua mandada
- Não firmar X Fechar com o bonde
- Tradição X Disposição



Mango no Lombo - Germano Fogaça e Lawrence Wendt

Desejo à todos ‘calavera’ vida longa
Pra que eles possam ver de perto como se peleia
Se vem, vem bem, não ‘froxo’ pra esses tipo à toa
Depois que eu montar, não tem ninguém que me maneia

‘Credito’ em Deus, também sei que ele é gaúcho
Relincha alto que daqui eu não te escuto
De cima do ‘brete’ quase nem dá pra te ver
Só não faz ‘fiasqueira’, tu nem vem te aparece

Não sou de briga, mas não me tira pra louco
Tchê tu te acalma ou eu te sapeco o lombo
A paciência pra bagaceirada explodiu
Pega teu pala e vai pra... (Vaza loco!)

Mango no lombo que é pros ‘home’ passar longe
Mango no lombo só pro chinaredo de plantão
Mango no lombo, quem não firma e só se esconde
Mango no lombo de quem não tem tradição

